



Eveline Milani Romeiro Pereira Aracri

Professores no Museu da Geodiversidade: O capital cultural nas percepções e expectativas da relação museu x escola

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientador: Prof^a. Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis



Eveline Milani Romeiro Pereira Aracri

**Professores no Museu da Geodiversidade: O capital cultural
nas percepções e expectativas da relação museu x escola**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela comissão examinadora abaixo assinada

Prof^a. Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis

Orientadora

Departamento de Educação da PUC-Rio

Prof^a. Maria Cristina Monteiro Pereira de Carvalho

Departamento de Educação da PUC-Rio

Prof^a. Sibeles Cazelli

Coordenadora de Educação do Museu de Astronomia e Ciências Afins
(MAST/MCT)

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Tecnologia e Ciências Humanas
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 17 de maio de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Eveline Milani Romeiro Pereira Aracri

Graduou-se em Licenciatura em Letras (Português/Inglês) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ em 2007. Especialista em Formação de Docentes em Educação a Distância pela UNINTER. Possui vasta experiência como professora do 1º Segmento do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Infantil das redes públicas de Duque de Caxias e São João de Meriti. É Técnica em Assuntos Educacionais da UFRJ, na qual atua como Coordenadora do Setor Educativo do Museu da Geodiversidade.

Ficha catalográfica

Aracri, Eveline Milani Romeiro Pereira

Professores no Museu da Geodiversidade: o capital cultural nas percepções e expectativas da relação museu-escola / Eveline Milani Romeiro Pereira Aracri; orientador: Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis. – 2013.

160 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2013.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Museu e educação. 3. Capital cultural docente. 4. Educação não formal. 5. Modelo contextual de aprendizagem. I. Lelis, Isabel Alice Oswald Monteiro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Aos meus pais por tudo o que sou.

Aos meus irmãos pela amizade fraterna.

Ao meu marido por ser um doce presente em
minha vida.

Agradecimentos

À minha orientadora Professora Isabel Alice Oswaldo Monteiro Lelis pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

À PUC-Rio pelo auxílio concedido sem o qual este mestrado não poderia ter sido realizado.

A todos os Professores e funcionários do Departamento de Educação pelos ensinamentos e pela ajuda.

Às professoras que fizeram parte da Comissão Examinadora, em especial à professora Cristina Carvalho pelo incentivo e pela ajuda sempre constante de ideias e bibliografia.

Aos colegas dos grupos de Pesquisa GEPPE e GPEM pelos ensinamentos que a experiência de pesquisa em equipe trouxe.

Aos meus colegas de mestrado da PUC-Rio pela convivência fraterna, divertida e solidária de sempre.

Aos professores visitantes do Museu da Geodiversidade, por aceitarem dispor de seu tempo para participar desta investigação.

Aos meus amigos, pela paciência que tiveram comigo e pelos estímulos constantes.

Ao Professor Ismar de Souza Carvalho, diretor do Instituto de Geociências e do Museu da Geodiversidade (UFRJ) por incentivar e oportunizar que seus funcionários cresçam profissionalmente.

À querida equipe de profissionais e amigos do Museu da Geodiversidade por toda a colaboração e compreensão dispensada em todos os momentos em que precisei, em especial às estimadas Marcia, Aline e Patrícia.

Aos meus familiares, pais, irmãos, sogros, cunhados, avó e tio pela atenção e carinho de todas as horas.

Ao meu marido, pelo apoio, incentivo, ajuda e conselhos, os quais foram indispensáveis para a realização deste projeto.

A Deus pelo dom da vida e por ter tanto a agradecer.

Resumo

Aracri, Eveline Milani Romeiro Pereira; Lelis, Isabel Alice Oswaldo Monteiro. **Professores no Museu da Geodiversidade: O capital cultural nas percepções e expectativas da relação museu x escola.** Rio de Janeiro, 2013, 160 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem como objetivo mapear o volume de capital cultural dos professores que frequentaram o Museu da Geodiversidade (UFRJ) em visitas escolares entre os meses de maio e setembro de 2012, bem como suas percepções e expectativas acerca das instituições culturais, tais como o museu. Para o estudo desses sujeitos, foram utilizados os conceitos de capital cultural de Pierre Bourdieu (2010) e as observações de Falk e Dierking (2000) sobre o modelo contextual de aprendizagem em museus a partir da “agenda” do público na visita museal, além de se trabalhar também com o conceito de educação não formal elaborado por Trilla (2008). A metodologia usada baseia-se na realização de entrevista semiestruturada e na aplicação de questionário autoadministrado junto a dez professores. Os resultados apontam para um baixo volume de capital cultural nos docentes não tanto no que se refere aos títulos escolares conquistados, mas principalmente no que tange aos usos e práticas dos espaços culturais, o que tem como desdobramento uma visão do museu apenas como espaço de complementação de atividades educativas formais e pouco apreço e interesse por esse espaço enquanto local de fruição, prazer e de ampliação da cultura em geral. Conclui-se, portanto, que o limitado aproveitamento do espaço museal pelos docentes não se dá por falta de interesse, mas pela falta da formação de hábitos culturais em sua família de origem e nas instituições escolares nas quais se formaram.

Palavras-chave

Museu e educação; capital cultural docente; educação não formal; modelo contextual de aprendizagem

Abstract

Aracri, Eveline Milani Romeiro Pereira; Lelis, Isabel Alice Oswaldo Monteiro (Advisor). **Teachers at Museu da Geodiversidade: Cultural capital underlying perceptions and expectations in the museum-school relationship.** Rio de Janeiro, 2013, 160 p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper aims to map the amount of cultural capital of the teachers who participated in school visits to the Museu da Geodiversidade (UFRJ) between May and September 2012, as well as their perception and expectations regarding cultural institutions such as the museum. In order to study these subjects, we used Pierre Bourdieu's (2010) concepts of cultural capital and observations by Falk and Dierking (2000) on the contextual model of learning in museums from the agenda of the audience who visits these institutions, besides applying the concept of non-formal education developed by Trilla (2008). The methodology used is based on self-administered questionnaires and on semi-structured interviews conducted with ten teachers. The results point to a small amount of cultural capital in teachers, not so much with regard to academic degrees earned, but mainly to the uses and practices of cultural spaces. That results in a vision of the museum only as a space for the complementation of formal educational activities. There is little appreciation and interest for the museum as a place for enjoyment, pleasure and enhancement of culture in general. We conclude, therefore, that the limited use of the museum space by the teachers does not occur due to lack of interest, but to lack of training in cultural habits by their family of origin and by the schools they have graduated from.

Keywords

Museum and education; teachers' cultural capital; non-formal education; contextual model of learning

Sumário

| | | |
|--------|--|----|
| 1 | Introdução | 11 |
| 2 | Revisitando a bibliografia sobre museu e educação | 16 |
| 2.1. | A função educativa do Museu: um retrato | 17 |
| 2.2. | Estudos de público | 21 |
| 2.2.1. | Museu e escola: quais as relações? | 26 |
| 2.2.2. | O universo dos alunos na avaliação da relação museu e escola | 30 |
| 2.2.3. | Professores no Museu: avanços e desafios | 36 |
| 3 | O Museu da Geodiversidade: origens e desafios | 49 |
| 3.1. | O início do Museu e suas relações com a história dos museus no Brasil | 50 |
| 3.2. | O Acervo do Museu da Geodiversidade | 51 |
| 3.3. | A equipe do Museu da Geodiversidade | 53 |
| 3.4. | O MGeo e suas ações: exposições e oficinas | 55 |
| 3.5. | As Oficinas do MGeo | 58 |
| 3.6. | As visitas ao MGeo | 59 |
| 4 | Conceituando a pesquisa empírica: capital cultural e expectativa docente em contexto de educação não formal | 62 |
| 4.1. | Bourdieu e o capital cultural | 62 |
| 4.2. | O Modelo Contextual de Falk e Dierking | 67 |
| 4.2.1. | O Contexto Pessoal | 68 |
| 4.2.2. | Contexto Sociocultural | 70 |
| 4.2.3. | O Contexto Físico | 71 |
| 4.3. | Educação não formal | 73 |
| 5 | Operacionalização da pesquisa de campo | 79 |
| 5.1. | Dificuldades encontradas: a duração da pesquisa de campo | 82 |

| | |
|---|-----|
| 5.2. Entre questionários e entrevistas: os instrumentos de pesquisa | 83 |
| 6 A pesquisa empírica e seus resultados: concepções e perfis docentes | 89 |
| 6.1. Dados Pessoais | 89 |
| 6.2. Formação | 91 |
| 6.3. Carreira | 94 |
| 6.4. Origem Social e Condição de Vida | 100 |
| 6.5. Práticas Culturais dos Docentes | 105 |
| 6.6. Relações com o museu: o Modelo Contextual de Aprendizagem | 111 |
| 6.6.1. Professores nos museus | 111 |
| 6.5.2. Professores com seus alunos em museus | 123 |
| 7 Considerações Finais | 133 |
| 8 Referências Bibliográficas | 140 |
| Apêndice 1 | 150 |
| Apêndice 2 | 151 |
| Apêndice 3 | 159 |

As riquezas das instituições museais serão verdadeiramente exploradas quando os indivíduos se reconhecerem nessas instituições. A sociedade e os indivíduos estão em constante mutação. A missão da educação no museu é refletir estas mutações no interior das instituições e de permanecer alerta frente às necessidades dos visitantes atuais e potenciais (NAUDEAU, 2000 apud MARTINS, 2006, p. 17).